

O BATISTA BAHIANO

ANO XLIV — FUNDADO EM 1923

— BAHIA —

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

MAIO DE 1966 — N.º 10

"O Batista Bahiano" entrevista a diretora da Escola Doméstica "Kate White", Srta. Rosita Dubois

1. Por quem foi fundada a Escola Doméstica "Kate White"?
A Escola Doméstica "Kate White" foi fundada pelo casal de missionários M.G. White.

2. Quem foi a sua primeira diretora?
D. Kate White.
Não só primeira diretora como também idealizadora, começando as primeiras aulas na cozinha da sua própria casa, ensinando no início apenas arte culinária e serviço de mesa.

3. Como conseguiu D. Kate transformar esses dois cursos numa Escola de Economia Doméstica?
Voltando aos Estados Unidos, D. Kate, com seu entusiasmo contagiante, conseguiu interessar as Sras. Batistas do seu Estado natal, que resolveram fazer uma oferta para fundar uma Escola que seria oferecida às sras. e moças da Bahia, a fim de prepará-las para o mister do Lar.

Assim, a primeira oferta para organizar esta Escola foi dada pelas Sras. de Missouri, e a União Geral, da outra América, deu o

restante para compra de um Edifício que teria por finalidade fazer funcionar a tão sonhada Escola.

4. Qual o fim da Escola?

Como o nome está dizendo, esta Escola foi fundada com o fim especial de preparar unicamente senhoras e moças num ambiente evangélico para a maior carreira da mulher: — A de esposa, mãe e dona de casa.

Nas faculdades há cursos especiais para Médicos, Advogados, Engenheiros etc. Por que não teremos para aquelas que vão dirigir a maior de todas as instituições — O LAR?

5. Quais os cursos que mantém?

A Escola mantém um curso de 2 anos com as seguintes matérias: Economia Doméstica, Nutrição, Enfermagem no Lar, Puericultura, Decoração do Lar, Corte e Costura, Trabalhos Manuais, Arte Culinária, Serviço de Mesa, Cerâmica e provavelmente no próximo semestre Pintura de azeites.

Finalizando esta entrevista, gostaríamos que fosse avisada a reunião que teremos no próximo dia 4 de junho, às 19,30 horas, na sede da Escola, Av. Sete 275, para organização da Associação das Ex-alunas.

E' de interesse desta Escola cultivar a amizade e camaradagem das alunas que por aqui têm passado.

As reuniões serão no último sábado de cada mês e constarão de uma parte devocional. Todas as EX ALUNAS estão convidadas.

Em outra oportunidade voltaremos com outras informações.



O belo e nobre Edifício da Escola Doméstica Kate White, tradicional e prestigiosa instituição dos Batistas da Bahia, fundada pelos Missionários White, que a dirigiram durante vários anos, conduzindo-a à estabilidade. A frente da Escola Doméstica encontra-se, agora, a Srta. Rosita Dubois, cuja capacidade de bem administrar tem sido muitas vezes comprovada.

EM PLENA RODOVIA



(Escrita em atenção ao pedido de um leitor de THE SOUTHERN PRESBYTERIAN JOURNAL, de onde a extraiamos para adaptá-la em seu automóvel).

Ó Deus Eterno da Distância, do Movimento e do Poder, firme e fortalece-me enquanto estou a compartilhar dessa triplíce expressão de Tua vontade; Expande-me o espírito, meditante o toque balsâmico da distância;

Regula-me o coração através do ritmo eterno do movimento; Faze do poder que tenho ao alcance da mão sempre um símbolo de Ti mesmo.

Molda-me o íntimo consonante a beleza que se espelha no mundo natural;

Dilata-me e enriquece-me através de novos amigos e novos cenários;

Sustenta-me o pulso ante os rigorosos reclamos da segurança de cortesia;

Faze-me alerta para com os passos incertos das crianças, e dos anciãos, e dos animais; Livra-me da pressa e da ineficiência, assim como do perigo do torpor do corpo debilitado ou fatigado;

Concede-me a graça de frequente repouso e de abençoada sociabilidade;

Assiste-me através do sono, do alimento e da disciplina interior de que dimana poder;

Destarte, alegre e submisso, ó Deus da Distância, do Movimento e do Poder, lança-me hoje à Tua ampla rodovia.

(TRANSCRITO)

O prazer de servir

Gabriela de Mistral

Toda a Natureza é um serviço. Serve a nuvem, serve o vento, serve a chuva.

Onde haja uma árvore para plantar, planta-a tu; onde haja um erro para corrigir, corrige-o tu; onde haja um trabalho e todos se esquivam, aceita-o tu.

Sé o que remove a pedra do caminho, o ódio entre os corações e as dificuldades do problema. Há a alegria de ser puro e de ser justo; mas há sobretudo a maravilhosas, a imensa alegria de servir.

Que triste seria o mundo se tudo se encontrasse feito, se não existisse uma roseta para plantar, uma obra para se iniciar. Não te chamem unicamente os

trabalhos fáceis. E' muito mais belo fazer aquilo que os outros recusam.

Mas não caias no erro de que somente há mérito nos grandes trabalhos; há pequenos serviços que são bons serviços: adornar uma mesa, arrumar teus livros, pentear uma criança.

Aquêle é o que critica: este é o que destrói; sé tu o que serve.

O servir não é faina de seres inferiores. Deus, que dá os frutos e a luz, serve.

Seu nome é "Aquêle que serve". Ée tem os olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta cada dia: "Serviste hoje? A quem? A árvore? A teu irmão? A tua mãe?"

O casal Roy Fowler deixa Salvador

A Associação Distrital Bahiana Salvador — Bahia

Prezados irmãos: Saudações cordiais.

Vimos, por intermédio desta carta, comunicar-lhes que, depois de muita oração, aceitamos o convite lançado pela Convenção Batista Norte Rio-Grandense, para ser o Secretário Executivo daquele Campo.

Aproveitamos a oportunidade

para expressar nossos mais profundos agradecimentos pela boa acolhida que recebemos dos irmãos durante os anos que aqui passamos: Nossas orações sempre acompanharão o trabalho batista nesta cidade. Gostaríamos de que também as orações de todos nos acompanhassem.

Sem mais nada para o momento, renovamos, eu e minha família, nossos agradecimentos.

Sinceramente,

Roy Fowler

Maior de 1966

Leia com atenção

Firmeza na Fé

"Permanecei firmes na fé" — recomenda o Apóstolo (I Cor. 16:13)

Que fé? De certo, aquela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos (Judas, 3).

Além da confiança pessoal em Cristo para a salvação eterna, que envolve o sentido subjetivo de fé, cumpre permanecer firme no sistema doutrinário do Evangelho. Este sentido objetivo de fé envolve todas as coisas que o Senhor ensinou (Mat. 28:20; At. 1:1), bem como as que seriam ensinadas por seus apóstolos sob a direção do Espírito Santo (João 16:12).

Paulo queria os filipenses UNIDOS, "lutando juntos pela fé evangélica" (Fil. 1:27). Os cristãos de Roma haviam obedecido, de coração, a "FORMA DE DOCTRINA" a que tinham sido entregues (Rom. 6:17).

E' preciso ter cuidado da doutrina (I Tim. 4:16), sobretudo por causa dos semeadores de falsas doutrinas destruidoras da fé (II Tim. 2:18), que conduzem ao desvio da verdade. Na antiguidade surgiram falsos profetas — argumenta Pedro. Assim também haverá entre vós falsos mestres (II Ped. 2:1). Paulo previra a mesma coisa para depois de sua morte, quando no seio do rebanho penetrariam "tôdos vorazes, que não pouparão o rebanho" (At. 20:29). O propósito é sempre o mesmo: "arrastar os discípulos atrás deles" (At. 20:30). São ambiciosos de liderança. Querem concentrar neles próprios a atenção do povo. Lançam mão de todos os expedientes. Sabem fingir até uma espécie de piedade doentia. Agem pelo poder quase irresistível da sugestão. São homens frustrados, que necessitam de se afirmar, dom nados pelo complexo da importância. Sonham organizar um grupinho de seguidores. São, geralmente, muito ignorantes, mas arrotam conhecimento. Por vezes são portadores de alguma enfermidade neurológica. Para impressionar, fazem-se esquisitos, melancólicos ou exaltados, de acordo com as necessidades do momento. Conhecem muito mal a Bíblia. Improvisam doutrina na base de sua ignorância. Haverá sempre uns simplórios e desprevidos que os seguirão em suas manias disfarçadas em zelo.

Tais homens, perturbadores da unidade da fé, devem ser desmascarados para que não vão muito adiante (II Tim. 3:9). Eles abandonam a sua doutrina e querem arrastar adeptos. Uma deserção deles é dada em I Tim. 6:4-5: enfatuados, presunçosos, vaidosos, arrogantes, questionadores, contenciosos. Da sua obra de perversão doutrinária nascem invejas, provocações, difamações, suspeitas malignas, alterações sem fim (I Tim. 6:4-5).

Os Batistas da Bahia não somos mais meninos que se agitam de um lado para outro, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro (Ef. 4:14). Desde 1882 mantemos a mesma fé e a mesma ordem. Graças a essa firmeza e lealdade, temos crescido e enchido o Brasil com as Boas Novas. Nossos heróicos pioneiros nos ensinaram a fé. Milhares já morreram nessa fé. Milhares têm imitado e seguido a sua fé, com base nas Escrituras. Não nos devemos impressionar com a invasão na Bahia de alguns doutrinadores. Prevejo que eles, desmoralizados noutros campos, surgirão na Bahia. Já começam a ensaiar as primeiras incursões. Dividiram e amarguraram em Pernambuco, com um cortejo de escândalos. Dividiram e amarguraram em Goiás, Brasília, São Paulo, Guanabara, Espírito Santo, Minas Gerais e outros Estados. Pretendem, agora, mandar seus mensageiros para a Bahia, cuja Obra está frutificando. Chamam-se eles de batistas, agindo com o mesmo fingimento adotado pelos pentecostais na Suécia que em 1911 arruinaram a Primeira Igreja Batista de Belém do Pará. Não são batistas. Não adotam a Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil, mas as doutrinas do movimento pentecostal no mundo. Suas igrejas têm sido expulsas de Convenções Estaduais e foram expulsas da Convenção Batista Brasileira. Alguns de seus líderes já foram recolhidos a hospitais e sanatórios. Eles se apropriaram de bens e valores conquistados pelos batistas, revelando nisto sua desonestidade. Muitos de seus seguidores retornaram às suas igrejas batistas regulares. Algumas das igrejas iludidas voltaram ao bom caminho. Provocaram muitos escândalos. Denunciaram na justiça a muitos crentes. Recebem muito dinheiro de organizações estrangeiras interessadas na destruição do trabalho missionário da Junta de Richmond no Brasil.

Irmãos Batistas da Bahia, cuidado com eles. Já andam por perto, nas cidades e vilas do interior, espreitando a melhor oportunidade para agir.

Nenhum irmão deve hospedá-los. Nenhuma igreja deve dar-lhes seu púlpito. Eles começam pedindo uma reunião de oração, geralmente de madrugada. E' o ponto de partida para torcer as Escrituras, para questionar, para lançar suspeita sobre os pastores fiéis, para provocar excitações neuróticas, para choros, gemidos, gritarias, confusão e desordem: Se não conseguirem conquistar a direção da igreja, operam a divisão.

Sejamos firmes na fé em que trabalhamos e morreram Bagby, Ginsburg, Entzinger, Z. C. Taylor, Antônio Teixeira de Albuquerque, João Martins de Almeida, Tomás Costa, João Galante, Manoel Avelino de Sousa, Manoel Inácio Sampaio, Manoel Góis, Pedro Cerqueira, Hostilio de Carvalho e tantos outros.

Eis o que recomendamos as Escrituras:

1. Vigilância. — "Rogo-vos, irmãos, que NOTEIS BEM aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacórdio com a doutrina que aprendestes" (Rom. 16:17).

2. Afastamento. — "Afastai-vos deles" (Rom. 16:17); e não traz este hospedagem. — "Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, NAO O RECEBAIS EM CASA, nem lhe deis as boas-vindas" (João 11, 10).

Alguns desses aventureiros, sob vários disfarces, pretendem pentecostizar a Obra Batista na Bahia, semeando divisões e dividindo as igrejas. Exploram e torcem alguns textos da Bíblia sobre a doutrina do Espírito Santo, e por vezes conseguem sentimentalizar os incautos. Alguns demagogos, ambiciosos de posição e de popularidade fácil, contempimizam com eles. São, consciente ou inconscientemente, "inocentes úteis"; através dos quais eles se instalam nas igrejas.

Ora, o Espírito Santo HABITA em os crentes e neles (João 14:17); permanece sempre com eles (João 14:18); é conhecido pelos crentes (João 14:17); edifica a igreja (At. 9:31); testifica (Rom. 8:16); dá a palavra; comunica gozo; espiritualiza os crentes; (Rom. 5:3-5); desperta esperança no coração do crente (Rom. 15:13; Gal. 5:5); e, portanto, não há como se afastar dele. Há 84 anos vem o Santo Espírito de Deus operando, eficazmente, na Obra Batista da Bahia, firmando e confirmando os crentes em Cristo Jesus, nossa única Esperança e Glória.

E. G. C.

TODAS AS IGREJAS REPRESENTADAS EM TODOS OS PASTORES PRESENTES NA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA, EM CONQUISTA. DE 12 a 15 DE JULHO!

União Feminina Missionária Batista Bahiana

Ocupamos as colunas do BATISTA BAHIANO deste mês, com os programas de dois conclaves importantíssimos. O primeiro, por ordem cronológica, é do Retiro Espiritual para as Sociedades de Moças, a realizar-se na segunda-feira, dia 11 de julho, na semana da Convenção Estadual, em Vitória da Conquista. As moças já receberam boletins informativos sobre este encontro. Lembrem-se que é necessário enviar os nomes das moças que pretendem assistir, ao Escritório Estadual, até o dia 15 de junho.

O segundo programa é da Assembleia Anual da U.F.M.B. da Bahia. Teremos duas sessões, uma na quarta-feira, dia 13 de julho, e a outra no dia seguinte, às 19:30 horas.

Oremos a favor destes dois encontros, e, de modo especial, pela Convenção Estadual. As nossas orações fervorosas a favor do trabalho da nossa Convenção Estadual, farão com que tudo concorra melhor, e teremos a satisfação de saber que cooperamos, através da oração. Ademais, estejamos presentes, atentas para os relatórios, novos planos, e os momentos de inspiração que uma Convenção sempre nos proporciona. Até lá...

Programa do Primeiro Retiro Espiritual para as Sociedades de Moças do Estado da Bahia

Dia 11 de Julho - V. da Conquista

- 1 - Culto Devocional - Srta. Elizabeth Oates
- 2 - Notícias das organizações - dirigido pela D. Dalva Silveira Andrade;
- 3 - Estudo do livro: "Mais Puro Que o Diamante" - D. Noélia Coêlho Silva;
- 4 - Intervalo para lanche;
- 5 - Planejamento e sugestões para a sua Sociedade de Moças - Elizabeth Oates;
- 6 - Almôço;
- 7 - Culto Devocional - por uma moça;
- 8 - Segundo período de estudo;
- 9 - Cânticos e partes especiais;
- 10 - Parlamento: "A Moça Crente e sua Vida Sentimental" - Dra. Alzira Coêlho Brito;
- 11 - Encerramento;
- 12 - Ceia;
- 13 - Retorno a Conquista.

Assembleia Anual da União Feminina Missionária Batista Bahiana
Dia 13 de julho - às 14 horas

I SESSÃO

Tema: "CRESCER"

- 1 - Prelúdio - Azanias Silva Andrade - da Primeira Igreja Batista, V. da Conquista.
- 2 - Devocional - Helita Figueira Silva - da I.B. Betel.
- 3 - Instalação da Assembleia.
- 4 - Hino do ano - "Oração de Consagração" - n. 170 C.C
- 5 - Saudação - Eunice Lopes Rocha da Sociedade de Senhoras da Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista.
- 6 - Resposta à saudação - Janira Mignac, membro da Igreja Batista de Itapagipe, Salvador.
- 7 - Música especial -
- 8 - Notícias das Uniãoes Distritais - Pelas Presidentes:
Bahiana - Extremo Sul - Feirense - Grapiunense - Ganduense - Itapetinguense - Jaguaquarense - Leste - Nazarena - Nordeste - Noroeste - Rionovense - Sudoeste.
- 9 - Nomeação da Comissão de Indicações.
- 10 - Hino.
- 11 - Relatório da Secretaria Executiva.
- 12 - Música especial.
- 13 - Relatórios das Líderes Estaduais:

- Líder das Moças - Dalva Silveira Andrade; Líder das Mensageiras do Rei; Líder das Crianças - Lenira Luna; Rol dos Bebês - Elizabeth Oates.
- 14 - Hino pela Congregação.
 - 15 - Em Foco: Sociedades de Moças - pelas Moças da Associação Distrital Batista Bahiana.
 - 16 - Encerramento.

Assembleia Anual da União Feminina Missionária Batista Bahiana
Dia 14 de julho - às 19:30 horas

II SESSÃO

- 1 - Prelúdio - Adecy Silva Andrade.
- 2 - Devocional - Almerinda Gusmão Oliveira, membro da 2a. Igreja Batista de Vitória da Conquista.
- 3 - Música especial -
- 4 - Lettura da Ata.
- 5 - Relatório da Comissão de Indicações.
- 6 - Eleição e Posse da Nova Diretoria - Professora Ana Moraes, membro da Igreja Batista de Sobradinho, Feira.

- 7 - Informações sobre o S.E.C.
- 8 - Música especial -
- 9 - Lettura da Ata.
- 10 - Dramatização - Primeira Igreja Batista de Vitória da Conquista.
- 11 - Mensagem - Dr. Davi Meim.
- 12 - Encerramento.

N.B.: A Comissão de Música será composta da Sra. Azanias Silva Andrade, Relatora, e outros elementos de Vitória da Conquista. Esta comissão será responsável por todas as músicas especiais, e pelo acompanhamento do hino congregacionais.

Leia e divulgue
O BATISTA BAHIANO

Curso de Férias

Instituto Bíblico Batista do Nordeste
Feira de Santana - Bahia
18 a 29 de julho de 1966

No intuito de oferecer aos seus ex-alunos oportunidade de continuarem seus estudos teológicos e aos pastores e Evangelistas de todo o Nordeste oportunidade de se prepararem para melhor servir, criou-se neste Instituto Bíblico o Curso de Férias. Moças e Senhoras que ocupam cargos de liderança em suas Igrejas, poderão também fazer o curso.

Do interessante programa organizado para este ano constam as matérias:
Teologia do Novo Testamento - ensinada pelo pastor Livio Lindoso; Arqueologia do Velho Testamento - pelo pastor David Santos; História dos Batistas do Brasil - pelo pastor Elvio Lindoso; Estudo das Epístolas pastorais - pelo pastor Livio Lindoso.
Além destes cursos de estudo serão discutidos, em parlamento, os seguintes assuntos:

1. O Pastor como Conselheiro.
 2. O sustento pastoral.
 3. Avanço na Mordomia.
 4. O programa de estudo do pastor.
- Servirão como orientadores, destes parlamentos, experientados líderes denominacionais. As despesas serão mínimas, a saber: Matrícula - Cr\$ 2.000; Pensão - Cr\$ 18.000.
As Igrejas muito lucrarão se enviarem seus obreiros para o Curso. Recomendamos a todos que façam suas matrículas com a verdade possível para que possamos fazer os preparativos necessários aos alojamentos e às refeições. Cada um deve trazer 2 lençóis, fronhas e toalhas. Dispomos de mais ou menos 40 lugares para cada sexo.
Escreva para a Caixa 16 - Feira de Santana - Bahia, fazendo sua reserva.

BATISTA BAHIANO
ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
EBENEZER G. CAVALCANTI
Caixa 348 - Fone: 5.7200
Salvador - Bahia

DOUTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO

TIRAGEM: 5.000

Toda matéria assinada e de responsabilidade pessoal de seus autores.

JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Rua Vis. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5.2654
End. Tel. - BAPMIS

Um Seminário em marcha

J. H. S.

Com mais de meio século de Evangelho, a Bahia consegue organizar sua Casa de Profetas. Era um sonho de muitos anos que se acaientava. Os seminários do Sul e do Norte firmaram-se como eficientes centros de cultura e formação teológica dentro da denominação. Norte e Sul, entretanto, eram extremos. Faltava a Bahia como o centro e coração da nossa formação evangélica. Afinal, não como resposta a um desafio que se fazia: Por que a Bahia não tem um Seminário? A pergunta, às vezes perdia-se no ar sem encontrar resposta.

Estamos ainda, é verdade, no período estrutural, uma fase de certo modo crítica. Cremos vercer o ceticismo de uma inexpressiva minoria, tão omissa que não vale a pena criticá-la. O Seminário Batista da Bahia já possui um patrimônio digno de nota. Começamos bem. Boa biblioteca, embora pequena; excelente mobiliário com boas acomodações; cantina que serve ao estudante que não dispõe de tempo para voltar do trabalho ao lar; materiais didáticos para o estudo de línguas estrangeiras. Contamos ainda com a cooperação de um bom número de igrejas que enviam, regularmente, suas ofertas e outras igrejas do campo sergipano. Aliás, já por duas vezes, aquele campo solicitou a presença de vários colegas estudantes, que realizaram semanas evangélicas.

Assim, cremos que essa obra que é de Deus não será desapadrada. Não contamos ainda com a nossa sede própria. Ela virá com o amadurecimento espiritual do nosso povo. Os batistas baianos devem orgulhar-se de seu passado, como autênticos pioneiros da evangelização pátria.

Notas e Notícias

□ Hospital Evangélico - Quando da visita do Presidente Castelo Branco à Bahia, a direção do Hospital Evangélico prestou-lhe significativa homenagem em plena Avenida Oceânica, no local onde o Governo da União doou uma grande área de terreno para a construção definitiva do Hospital. O Presidente saltou do carro para receber o diploma de Sócio Benemérito. Discursaram o pastor Valdivio Coêlho e o deputado Raimundo Brito. Sorridente, o Marechal Castelo Branco disse que o melhor agradecimento eram as preces que os evangélicos poderiam dirigir em favor do Governo e do Brasil. Acrescentou: "Se algum dia eu necessitar de me internar num hospital, virei para o que vocês vão construir aqui, a fim de ficar sob os cuidados de tão linda enfermeira" (A Tarde, 2-5-66).

□ Hóstia mecânica - Uma máquina para distribuição de hóstias foi instalada numa igreja católica da região de Ferrara, na Itália. Os fiéis, depois de apertar um botão com a introdução prévia de uma moeda, recebem uma hóstia, que levam ao altar-mor para ser consagrada, levando-a à boca. A seguir, realizam a comunhão. A inovação provocou reações, inclusive do jornal "Osservatore delle Dominicane" (A Tarde, 6-5-66).

□ Destino das Caravanas - Um dos nossos poetas marcou em versos o transit glória mundi: "No céu passaram sóis, no céu passa-

ram luas / A fiandeira do tempo envelheceu a flor / O destino das caravanas é passar..."

□ Index - O Vaticano decidiu suspender definitivamente a publicação do Index dos livros proibidos. Interessante: todos os livros proibidos pelo Vaticano até 1948, tiveram todas as suas edições esgotadas. Era a sabedoria da Igreja Católica...

□ Parapsicologia - O padre Oscar Quevedo, grande autoridade no assunto, realizou conferências em Belo Horizonte, para aulas teóricas e práticas, para escutar a ocorrência de fatos e comportamentos ainda errôneos chamados de sobrenaturais, tais como transmissão de pensamento, aparição de mortos, faulismo, minemotécnico, hipnotização e hiperestesia, bem como as chamadas mensagens do além. Tratou, sob critério rigorosamente científico, dos problemas que confundem o povo simples arrastado pelos espertalhões e fanáticos - magia, ocultismo, bruxaria, espiritismo, metapsiquia, visão através de corpos opacos, pessoas que dizem ver e tocar o pensamento, memória do inconsciente, assombrações, inspirações, adivinhações e fraudes. Bom que viesse à Bahia para desmascarar

tanta cartomante, pitoniza, curandeiro, feiticeiro, filhos do diabo, cheios de todo o engano e de toda a malícia, pervertedores do Cristianismo (Atos 13:10).

□ Atlântida - James Mavor, cientista do Instituto Oceanográfico de Woods Hole, afirmou que a Atlântida (já mencionada por Platão) pode estar submersa entre as ilhas da Grécia, dando como ponto de referência a de Santorim, que foi pelos ares durante a erupção de um vulcão há 1.400 anos antes de Cristo.

□ SAMI - O "Diário Oficial" de 23-4-66, publica os Estatutos da Sociedade dos Amigos das Missões Indígenas, fundada em 8-2-66 pelo pastor Gérson Rocha, de Conquista. A Sociedade tem por fim "auxiliar as atividades missionárias evangélicas das várias missões que operam entre as tribos indígenas do Brasil".

□ População - A população estimada do Brasil, este ano, é de 84.679.000, metade da qual formada de jovens com menos de 19 anos, assim discriminada: crianças até 14 anos, 34.227.688; menores entre 14 e 19 anos, 8.715.532, perfazendo 43.042.218. O Brasil é,

pois, dos jovens, que reclamam compreensão, orientação e apoio.

□ Batistas Russos - Centenas de batistas soviéticos realizaram manifestações em frente ao Comitê Central do Partido Comunista, em Moscou, para pedir dispensa do serviço militar e livre exercício de seu culto. Ajoelharam-se e oraram bastante tempo. Em seguida, a polícia chegou e os levou em viaturas policiais. O exercício do culto batista é oficialmente reconhecido pelas autoridades, mas estas reprimem manifestações ("O Globo", Rio, 23-5-66).

□ Cabelo comprido - "Ou não nos ensina A PRÓPRIA NATUREZA ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?" (I Cor. 11:14).

□ INJUSTIÇA - O amor "não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a justiça" (I Cor. 13:6). Toda injustiça é violência aos direitos alheios.

□ Domingo - "Continuamos agradecidas por sua cooperação

conosco, concedendo-nos o uso de espaço para a UFMBB em nosso jornal. Ele está sendo ótimo. Goztei do DOMINGO, na edição do mês passado" (D. Maxie Kirk).

□ Dizimista - "Sou dizimista porque o dizimo é uma dívida que todo homem tem para com Deus (II Reis 4:7). Deus é o primeiro credor, e a dívida para com Ele deve ser paga em primeiro lugar" (Ex. 23:19; Prov. 3:9) - M. E. Dood.

□ Associação Batista Distrital Baiana - Reuniu-se com a IB Sinal, nos dias 28 e 29 do corrente, sob a presidência do prof. Raimundo Coêlho. Congregou numerosa representação das igrejas, traduzindo interesse, entusiasmo e um democrático espírito de participação, apesar das chuvas abundantes. A eleição da nova diretoria, que assinalou elevado senso de responsabilidade, ofereceu o seguinte resultado:

Presidente - Pastor Dr. BELMIRO SAMPAIO; Vice-Presidente - Pastor J. SALES DA COSTA; 1.º Secretário - Diácono ADALDE FREITAS FACHECO; 2.º Secretário - D. CORINA DE SOUSA SAMPAIO; Sec. Tes. Executivo - Pastor JEFFERSON DE ALBUQUERQUE; Tes. Auxiliar - RENATO MACHADO.

Juventude Batista Bahiana

Escreve: Agostinho Muniz

O presidente Iraci Spínola foi a Niterói e providenciou hospedagem para os membros da caravana da JBB, tendo conseguido, com a comissão niteróiense, cento e cinquenta hospedagens gratuitas. A diretoria da Juventude trabalhava, atualmente, na organização da caravana e, dentro de breves dias, divulgará as condições exatas para a viagem.

Qualquer membro de Igreja do interior do Estado será recebido na Caravana da JBB, tendo em vista que tal facilidade ainda não foi proporcionada por nenhum outro órgão competente. As reservas serão aguardadas até o dia 31 de maio e as despesas, calculadas com um limite máximo, poderão ser de cem mil cruzeiros, incluindo passagens de ida e volta, refeições, inscrição etc., durante todo o 7.º Congresso, isto é, de 8 a 16 de julho.

ASSEMBLEIA

A Juventude realizou uma Assembleia Geral, em fins de março próximo passado, no Templo da 1.ª Igreja Batista da Bahia, para que todos tivessem a oportunidade de dizer o que pensam da atual gestão. Vários jovens fizeram uso da palavra, tendo críticas e elogios ao trabalho até aqui desenvolvido. Eis os principais destaques: "Poucas foram as reuniões que se podem comparar, em número, com esta! Possivelmente 500 pessoas, ocupando toda a bancada da 1.ª Igreja. Compareceram 16 Presidentes das Unidades de Treinamento que, pela primeira vez, foram chamados a ocupar lugar de destaque, mudando-se aquele velho sistema de chamar o nome de todas as Igrejas."

Cinco pastores presentes: Leonardo Pacheco, Roy Fowler, Gustavo Silva, Jefferson Albuquerque e Luis Correia. Feita uma crítica ao Departamento de Evangelismo, houve explicações. A UMB de Periperi, que vem colaborando decididamente com a Juventude, esteve quase que toda presente, liderada pela presidente Adailda, Rubens Duarte e Eduardo Barros. Exposição sobre a CASA DO MOÇO BATISTA, feita por Daniel Silva, participando: José Coelho, Pastor Fowler, Panreginaldo Sampaio, Ademário Filho e J. Borges. Impresões: "Notória foi a palavra do irmão Daniel com a necessidade veemente de uma Casa para os jovens Batistas. Unamo-nos para as realizações dos planos da JBB" (Adailda Daebis de Souza, Periperi). De Eraldo Tinoco Meio: "... como já vimos através de mais de 10 anos de atividades da Juventude, mocidade é realização, é trabalho, é ação".

REGIMENTO INTERNO

A diretoria da JBB, e reuniões semanais, está analisando o anteprojeto do Regimento Interno. Era intenção apresentá-lo à Assembleia Geral, para aprovação, antes que findasse o corrente ano eclesialístico. Contudo, dada a exiguidade de tempo, o problema será entregue à Assembleia de

Elaboração, devendo esta ser convocada para o dia 19 de junho próximo.

CURSO DE LIDERES

Este curso, ministrado pelo Departamento de Treinamento da JEDM, seria realizado em Salvador, sob o patrocínio da Juventude, durante a última semana do mês de maio, porém, em face da Assembleia da Distrital Bahiana ter sido transferida para os dias 28 e 29 deste mês, o Presidente da JBB telegrafou ao pastor Schettini, pedindo nova data para o referido curso. Aguardem!

REVISTA JB

Circuando o último número da atualizada revista "Juventude Batista", n. 50, maio de 1966. Publicado todo o programa do 7.º Congresso da Mocidade Batista Brasileira, em Niterói, e trás uma reportagem sobre o melhor programa evangelístico de televisão, PRESENÇA, que em Salvador é levado pela Televisão Itapoan, e patrocinado pela JBB. Adquiram a revista "Juventude Batista" na Casa Publicadora Batista ou em mãos de Agostinho Muniz.

ADOLESCENTES



Dois reuniões com pais e líderes, palestras para os adolescentes e culto especial, marcaram a presença do pastor Walter Batista, que esteve em Salvador fazendo um trabalho em conjunto com a União Geral dos Intermediários (JBB) e a União de Adolescentes da Igreja Dois de Julho, durante os dias 29, 20 e 21 de maio. Devido as constantes chuvas que caíram naqueles dias, não foi possível ao pastor Walter sentir a força total dos adolescentes, mas, declarou que estava satisfeito com o interesse de todos e a facilidade dos baianos em abordarem os assuntos relacionados com os adolescentes. Houve festa, no domingo à tarde, em reunião da UGI, quando foram entregues prêmios a Sílvia Barbosa e Elias Nascimento, vencedores do concurso "Em busca do conhecimento bíblico".

DIVERSOS

O conjunto coral da JBB participou do culto evangelístico da Igreja Batista de Periperi, na noite do domingo de 27 de março p.p., cantando vários hinos, em atendimento ao convite formulado pela presidente da UMB, Adailda de Souza. Naquela mesma noite, o vice-presidente Daniel Silva foi o pregador do culto, que esteve a cargo da União de Mocidade. O presidente Erico Tór-

res, da Juventude Batista Jequiense, participou de um Encontro com a diretoria da JBB. O próximo Congresso Regional da Mocidade (Sul e Sudoeste da Bahia) será realizado em 1967, durante a semana santa, em Jequié. Eri-

co Tórres afirmou que vai pedir a imediata determinação da data e local em que deverá ser realizado o próximo Congresso Estadual da Mocidade. Intercâmbio entre as UMBs da 1.ª Igreja de Conquista e a de Sinal, em Sal-

vador, durante a última semana santa. Foram mantidos proveitosos contatos com aqueles jovens, destacando-se seus líderes: Sílrio da Silva, Walter e Lourival Cunha, que levaram alguns exemplares da revista JB.

CAMPANHA DAS AMERICAS

faz aos jovens. Será em 1969. As três Américas: Norte, Central e Sul. Todas as Igrejas do Continente estarão unidas em uma campanha de evangelização. Finalizou.

ESTUDOS

O pastor Luis Schettini Filho, que é também o Secretário Coordenador do ENCONTRO, organizado a caravana brasileira e conseguiu levar a segunda representação, ficando apenas depois da do Uruguai, país hospedeiro. Os dezentes e oito delegados dos seis países participantes, estiveram assim distribuídos: argentinos — 20; bolivianos — 3; brasileiros — 53; chilenos — 12; paraguaios — 18; e uruguayos — 102.

A representante baiana Maria Assis foi a única brasileira designada para integrar uma das comissões de conclusão do estudo de tese, cujos assuntos foram: "Realidade e perspectiva do trabalho da juventude na América Latina"; "O papel da juventude no desenvolvimento de uma igreja nativa"; "A mensagem profética da Bíblia para os dias de hoje"; e "Análise da estrutura do trabalho da juventude na América Latina".

EXEMPLO

A expectativa em que vivem os demais batistas sul-americanos

em relação a nós, foi o que mais impressionou aos quatro líderes baianos. O Brasil era constantemente citado como exemplo e quando tratavam de atividades evangelísticas, diziam, sempre, que precisavam desenvolver uma campanha de evangelização igual a que o Brasil acaba de fazer... Ouvida pela nossa reportagem, declarou a jovem Maria Assis: "A América Latina Batista está com os olhos fixos no Brasil. Temos uma grande responsabilidade e o espírito comunitário daquele Encontro, o interesse de todos, a espiritualidade das reuniões, fizeram-me mais consciente de que é preciso trabalhar mais".

A liderança segura do pastor Schettini, que conduziu 53 pessoas de 11 estados do Brasil, foi destacada por Arenilda Mignac, que declarou em seguida: "É preciso ver para crer e sentir olhos e mentes dos batistas latino-americanos voltados para nós".

O presidente Iraci Spínola observou que ainda não estamos devidamente preparados, em se tratando de liderança de Mocidade, "precisamos de um maior número de jovens atuantes". Enquanto que para Wilson Miranda é surpreendente o fervor do cristianismo praticado pelos batistas uruguayos.

Missões pelos ares

Sugestões de Normas para o serviço de Evangelismo pelo Missionário Aviador

CONSIDERANDO que a Convenção Batista Bahiana, reunida em Itabuna em 1961, aprovou o relatório da Comissão de Evangelismo que recomendava aos missionários da Bahia pleitear a vinda de um missionário piloto para trabalhar no campo de evangelismo, especialmente ao Oeste da estrada Rio-Bahia, que abrange vasta área desprovida de meios adequados de comunicação;

CONSIDERANDO haver a Missão Batista do Norte do Brasil atendido à solicitação e facultado a vinda do Casal R. Brown Hughes, que se fixou em Jaguaguara; CONSIDERANDO acharem-se adiantadas as gestões para a compra de um avião CESNA, Modelo 206, com capacidade para cinco passageiros além do piloto;

CONSIDERANDO ainda a necessidade de esclarecer convenientemente o uso desse meio de transporte destinado especificamente à obra de extensão evangelística.

SUGERESE:

1. Que o alvô desse empreendimento seja a implantação de um trabalho batista em cada Município, dentro da área delimitada ao Sul pela fronteira de Minas, a Leste pela estrada Rio-Bahia (BR 4), ao Oeste pelo vale do rio S. Francisco e ao Norte pela estrada Feira de Santana—Xique Xique (BR 28).

2. Que a responsabilidade financeira decorrente dessa modalidade de trabalho fique com a Missão Batista do Norte do Brasil, observando o piloto missionário as praxes da Missão concernentes a pedidos de fundos operacionais e sua contabilidade.

3. Que o missionário piloto planeje e apresente à Convenção Batista Bahiana, através da Junta Geral, um relatório baseado em estatísticas e nas suas experiências, o qual servirá de base para pedidos de fundos nacionais ou dos batistas do Sul dos Estados Unidos, bem como de pessoal.

4. Que sejam estandarizadas práticas de manutenção do aparelho, informação de planos de voo, diário de voo etc., isto em cooperação com a Comissão de Transportes da Missão Batista do Norte e consultas com os pilotos ativos da Missão.

5. Que fique estabelecido um limite quanto ao número de horas de voo por semana, tendo-se em conta as condições físicas do piloto e a segurança do equipamento.

6. Que os vãos diretamente relacionados com o trabalho evangelístico, sejam programados pelo missionário piloto em harmonia com o programa da Convenção Estadual, consultados o Secretário Executivo da Junta Geral e os obreiros cujas igrejas possam manter congregações ou outras

atividades nas regiões acima delimitadas.

7. Que o missionário piloto observe rigorosamente as prescrições legais referentes a vôo-taxi, por avião particular.

8. Que seja facultado ao missionário piloto decidir sobre casos de emergência em que o avião possa ser utilizado fora dos objetivos essencialmente evangelísticos, mas em condições de encontrar essa utilização plena justificativa de uma mordomia cristã do avião. Em tal circunstância, nenhuma remuneração poderá ser recebida pelo serviço prestado e a ocorrência constará do relatório do piloto, que justificará a exceção.

9. Que, após um ano de experiência, o missionário piloto sugira planos de vôo às áreas das Associações Distritais mal servidas de vias de comunicação, planos estes que incluam o custo de hora de vôo, tempo e sustento financeiro. Enquanto durar essa fase experimental, o piloto e o Secretário Executivo da Junta Geral promoverão um vôo desse tipo por mês.

10. Finalmente que, dada a magnitude do empreendimento representado pela conquista deste moderno e oneroso instrumento de evangelismo, haja, da parte de todos os obreiros do Campo Bahiano, a melhor cooperação com o missionário piloto e a melhor compreensão para com o difícil desempenho da sua tarefa.

N.Red. — As presentes sugestões haviam sido preparadas para exame da Junta Geral, em 15-7-65, em Iplau, por ocasião da Convenção, exame adiado por falta de tempo. Já agora temos o prazer de informar que todas as formalidades legais foram preenchidas, estando o Missionário-Piloto R. BROWN HUGHES em condições de iniciar suas árduas atividades em cumprimento às Ordens de Marcha do Senhor Jesus (Mat. 28: 19-20). Numa das próximas edições estaremos fotografando do postante avião, precioso donativo da Junta de Richmond para a moderna obra das Missões Pelos Ares.

Homenagem do Hospital Evangélico da Bahia ao Presidente da República, Marechal Humberto Castelo Branco

Por ocasião da visita de S. Excia., a Salvador, no dia 30 de abril p. passado, para inauguração de diversas obras, o Hospital Evangélico da Bahia, na pessoa do seu Diretor-Executivo, Reverendo Valdivio de Oliveira Coelho, prestou-lhe significativa homenagem, fazendo entrega do título de "SÓCIO BENEMÉRITO", em reconhecimento à doação do terreno onde será construído o grande Hospital Evangélico da Bahia.

Foram estas as palavras do Pastor Valdivio, no local próximo ao terreno doado, ao Presidente Castelo Branco: "Excelentíssimo Senhor Presidente Castelo Branco:

Pedimos permissão aos promotores do programa de sua visita para incluir esta homenagem, que ora vimos prestar a Vossa Excelência, em nome do Hospital Evangélico da Bahia, porque era do nosso desejo, em ocasião oportuna, expressar a Vossa Excelência, nossa gratidão pela doação de uma área que recebemos do seu Governo, lo-

calizada na colina da Quinta de Ondina, a poucos metros deste local, onde se elevam as palmeiras que daqui divisamos.

Sabemos do programa intenso de Vossa Excelência, nas 20 horas de sua estada na Cidade do Salvador, honrando nossa Terra com o prestígio de sua visita, razão por que, a homenagem desta hora é deveras simples, também humilde, porém ditosa, porque de todo coração. É o preito de nossa gratidão que vimos trazer a Vossa Excelência. Muito teríamos que dizer; entretanto, apenas comunicamos três expressões do nosso reconhecimento:

A primeira, é que, os evangélicos da Bahia continuam colaborando com Vossa Excelência, cumprindo com seu dever de cidadãos brasileiros, e, acatando com sofreguidão, as decisões sábias do Governo de Vossa Excelência, porque elas estão reconstituindo o Brasil dos nossos antepassados;

Em segundo lugar, pedimos a Vossa Excelência que aceite o título de "SÓCIO BENEMÉRITO" do

Hospital Evangélico da Bahia, o qual lhe conferimos, neste momento, neste pergaminho, como registro da gratidão maior que val na alma dos evangélicos e no coração do povo pobre de nossa terra, que há de receber do Hospital Evangélico, abrigo, amor, tratamento e cuidado cristão, cuja obra Vossa Excelência é sócio benemérito, por justiça.

Finalmente, estaremos orando a Deus que o Governo de Vossa Excelência continue reconstituindo o Brasil que há de figurar no concerto das maiores nações do mundo, porque este é o seu destino.

Aceite, Vossa Excelência, esta singela homenagem do Hospital Evangélico da Bahia, como preito de nossa gratidão".

O Excelentíssimo Presidente da República acatou, sorridente, as expressões formuladas pelo orador, dizendo que, de fato, deseja contar com as orações, orações fortes dos crentes, disse etc.

Salvador, 30 de abril de 1966. Mab Borges dos Reis — Secretária

CAMPO DAS IGREJAS

AMARGOSA

A Igreja Batista de Amargosa, com gratidão a Deus, comunica à Junta da nossa Convenção, a visita do nosso mil digno evangelista, Pastor Silny Amorim, que nos ajudou durante três dias em trabalho edificante de visitação aos lares, incentivo e conforto aos irmãos, de pregação da palavra de Deus, levando várias almas à aceitação de Cristo como Salvador pessoal e única Esperança. Houve 8 decisões. Oremos a seu favor. (Ef. 6:18,19), para que noutra ocasião possa nos ajudar como desta vez.

Pastor José Leite de Brito. Nota do evangelista Silny Amorim: A cidade de Amargosa é minha terra natal. Visitei a Igreja ali, nos pastores de Onésimo, Antônio Abílio de Carvalho e agora do Rev. José Leite, como evangelista. Teria ainda de ir a Caldeirão, perto de Amargosa, mas a doença no ar me obrigou a voltar logo. Preguei 4 vezes. A Igreja não esperava e não estava preparada. Deus nos abençoou, contudo. Ainda tenho parente ali. Uma tia, Durvalina Melo, esposa de José Melo, meu tio, sua filha Gesilda, membros em Amargosa, residentes em São Roque de Amargosa. O tio faleceu há 6 meses. Tenho ainda o primo José Melo, ex-prefeito da cidade, no quatriênio passado e atual vereador. Amigo do Evangelho, nos hospedou fidalgamente. Ele veio assistir às Conferências e sempre vem à Igreja e nos levou os dois pastores, em sua boa. Rua, a São Roque, para visitas de evangelização. E' cidadão abastado e de grande conceito na cidade e no meio político. Negociante, opera no mais alto comércio, comprando produtos agrícolas para várias firmas de alemães e brasileiros nesta cidade. Merece a oração do povo de Deus para sua conversão.

COARACI

Com empolgante programa, esta Igreja comemorou, no dia 29 de março de 1966, 30 anos de organização. Tivemos como orador oficial o Pastor Hélio Lopes, que nos trouxe uma mensagem edificante.

Nossa Igreja foi fundada em 1936, com 17 membros, teve como seu primeiro obreiro, o Pastor Saturnino José Pereira, que por seis anos a conduziu sempre florescente e progressista. Esta Igreja teve o privilégio de receber no seio vários obreiros eficientes.

Em novembro de 1956, tomou posse o Pastor Jessé M. da Silva, que está exercendo um ministério profícuo e de grande operosidade. Imploramos com ardor, a fim de que se realize tudo aquilo que o Pastor gostaria de ver em nossa Igreja, conforme seja: mais pureza, mais consagração, maior fidelidade ao Senhor.

Finalmente, temos uma Igreja de grandes possibilidades, liderada por um Ministro consagrado, eloquente, culto o qual tem exercido um ministério abençoado nesta cidade, juntamente com sua esposa, profa. Maria de Lourdes Ramos da Silva, que possui também grandes ideais e talentos para servir ao Rei dos Reis.

Temos contato com algumas vitórias pelas quais devemos dar graças a Deus, porém, muito cairemos ainda de realizações maiores.

Foi demolido o "velho templo", em cujo lugar, agora, esperamos com a bênção do Senhor erguer um edifício para continuação dos trabalhos da Igreja. Concluindo, podemos dizer: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Teófilo Nery Rocha — Secretária

BAIXA GRANDE

A Igreja Batista de Baixa Grande comemorou, no dia 24 de abril

o 15.º aniversário de sua organização — informa o Pastor Miguel Gregório dos Santos.

As solenidades começaram às 19:30, no salão de cultos, com o cântico do hino 419. O pastor entregou a direção do programa ao evangelista de Serra Azul, que o executou com eficiência, na seguinte ordem: I parte: leitura do Sl. 100, por Otacillo Lopes; oração, por Antônio Oliveira, de Itaberaba; cântico da Igreja de Ipirá (hino 456), regência do pastor Sebastião Cavalcante; solo por V. Ater Lima; poesia, por Adélio Silva; quarteto de Itaberaba; cântico de Ipirá; mensagem, pastor Sebastião Cavalcante; quarteto de Itaberaba; pregação, que resultou numa decisão; terceto de Ipirá, com acompanhamento de acordeon. II parte: realização de 3 batismos; celebração da Ceia do Senhor; solo, por Maria Lima; música pelo conjunto de Ipirá. III parte: relatório das atividades da igreja, pelo pastor, assim resumido: Baixa Grande foi fundada em 1876, havendo sido pioneiros Ana Ribeiro e seu filho Manoel Ribeiro Soares, bem como seu genro JOAO RIBEIRO POMPONET, os quais lutaram pela Vila, algum tempo depois elevada à cidade; verdadeira heroína foi D. Ana Ribeiro, iniciadora da igreja católica da cidade, que fizera transportar de F. de Santana, nas costas dos escravos, uma imagem da padroeira, na qual ainda se encontram os colares de ouro de D. Ana, sepultada naquela cidade tradicionalmente católica; no campo evangélico, destaca-se o nome do saudoso irmão ALBERTINO BORGES, herói da pregação do Evangelho na Baixa Grande, que se tem mostrado sensível ao Evangelho; a igreja batista foi organizada em 23.4.1950, com 44 membros da igreja de Ruy Barbosa, de cujo concílio participaram os pastores Valdivio Coêlho, Manoel Macedo, Isaías Batista, Antônio Rodrigues e o diácono Aníllido Teixeira, estando presente, na ocasião, a ex-freira Jacqueline Le Roy; em dois anos de ministério ali, o pastor local já realizou o batismo de 18 novos crentes; existem 2 congregações com 48 pessoas assistindo à E.D., especialmente em Mundo Novo, onde já batizou um candidato, havendo mais 3; na sede, a igreja conta com 75 alunos na E.D.; foi comprada por \$950.000 uma casa pastoral, tendo a igreja 2 bezerros de engorda. IV parte: referiu-se o pastor ao progresso da cidade, com a arrecadação municipal de \$36.607.374; estadual, 40.778.237; federal, 3.268.095; há 17 escolas, mercado municipal; área de 869 Kms. 2, com 1222 habitantes; proprietários rurais: Manoel Ribeiro Soares, João Pomponet e herdeiros de Ana Ribeiro, e mais 14 homens que dirigiram a cidade de 105 anos, entre os quais Blenor Suzart Pomponet, José Presídio de Figueiredo, Durval da Silva Miranda, Milton Ribeiro Pomponet e o atual Prefeito Raimundo Miranda Boaventura, homem dinâmico e trabalhador; coisas que faltam na cidade: Banco, Ginásio Profissional, Médicos, Luz, Água encanada etc. Ao terminar a solenidade, o salão estava superlotado com cerca de 800 pessoas no culto. Franqueada a palavra aos presentes, falaram o Cabo Euclides, o Tenente de Ipirá (crente interessado), o pastor Sebastião Cavalcante e outros irmãos da igreja. Estiveram presentes as seguintes autoridades: Prefeito, Secretários, Vereadores, Tabelião de Notas e membros da Loja Macônica. Depois, esteve assistindo ao culto de oração o ilustre deputado estadual, dr. Durval Gama, acompanhado do Prefeito, Secretários e funcionários, e vereadores.

VALENÇA

Esta Igreja completou em 5 de janeiro do corrente ano o seu 70.º aniversário de organização com um culto de ação de graças e um programa festivo alusivo à data. Recentemente assumiu a sua direção o pastor Aniel Cista que vem dirigindo os seus trabalhos com boas esperanças de progresso para o futuro.

Recebeu a visita do pastor Silny Amorim, evangelista da Junta Geral da Convenção Batista Bahiana de 12 a 16 de maio último o qual muito nos ajudou durante esses dias. No domingo dia 15 tivemos uma boa Escola Dominical e à noite houve a realização de 23 batismos, sendo que 13 desta Igreja e 10 da Igreja Batista do bairro de São Félix, havendo o pastor Silny realizado os últimos e o pastor da Igreja a primeiros citados.

Foi uma grande reunião quando contamos com a visita dos irmãos das Congregações de Tapeorá e Contendas as quais pertencem a esta Igreja. Na noite houve seis decisões no lado de Cristo.

Pedimos as orações do povo de Deus para os trabalhos que esta Igreja vem realizando.

Odete Gonçalves de Souza — Secretária

MAIS UM TRABALHO BATISTA NO ESTADO DA BAHIA

Refiro-me ao trabalho que o irmão João Crisóstomo de Souza abriu na Vila de Ilotim, abastado de Milagres uns 4 quilômetros de Taperoá e Contendas as quais pertencem a esta Igreja. Na noite houve seis decisões no lado de Cristo.

Como resultados visíveis dos esforços empregados teve a nossa reunião inicial a 13 de março deste ano de 1966 com uma assistência de 35 pessoas e por sinal uma decisão, esperançosa para o Reino de Deus.

O irmão João Crisóstomo já fez também aquisição de uma cozinha bem regular para aquela Congregação, tem uma Escola Dominical financiando com regularidade já fez também o arranjo de uma Escola de primeiras letras, com uma matrícula de 40 alunos e como Professora a senhorinha Nadir Carneiro que coopera também com a Congregação.

Aproveitando o ensejo destas linhas quero apresentar ao irmão João Crisóstomo, os nossos parabéns, a tempo em que fazemos votos pela continuação e prosperidade dos trabalhos ora iniciados na Vila de Ilotim, seu Pastor — Felino A. Costa — 19 — 5 — 1966.

Registro Fúnebre

No dia 21 de abril último faleceu, em Conquista, o dr. HOSTILIO DE CARVALHO, a cuja memória rendemos, nós os Batistas da Bahia, nossa melhor homenagem. Filho de Otávio Otaviano de Carvalho e D. Maria Clementina da Rocha Carvalho, nasceu em Monte Azul, Minas Gerais, em 19 de janeiro de 1910. O curso primário, fizera o em Vitória da Conquista. Convertido, sentiu vocação para o Ministério da Palavra de Deus. Curso no Taylor Egídio, de Jaguara, no Colégio Americano Batista e no Colégio Batista Brasileiro, ambos do Re-

medicina nas cidades do Recife e Agua Preta, até 1945, ano em que se transferiu para Conquista. Por várias vezes foi secretário da Sociedade Médica Regional, na precedência Médica Regional, na precedência da qual se encontrava a segunda vez. Usou sempre a clínica como meio de pregar o Evangelho e dar testemunho de Cristo. Casara-se, no Recife, em 18 de setembro de 1935, com D. Eneida Gonçalves de Carvalho. Do matrimônio deixou cinco filhos, todos bem encaminhados na vida: Medida, Onildo, Listione, Izabel e Idalio.

O saudoso pastor Hostílio viveu na presença de Deus. Sua morte foi motivo de testemunho, que impressionou e abalou toda a cidade, pois sua dedicação à vida, pelo seu cognome de "médico dos pobres". Graças ao bondoso Deus, toda a Família está grandemente consolada com as misericórdias divinas, inclusive em razão do edificante testemunho da vida do dr. Hostílio, do conforto dos irmãos em Cristo e da solidariedade dos amigos de todas as classes sociais. Sobreviveu, de a mãe, já com 82 anos de idade, que tem dado um inspirador testemunho de fé, que a todos causa admiração e conforto.

Homem íntegro e sério, um crente a toda prova, o dr. Hostílio de Carvalho fez-se credor de admiração, amizade e respeito, havendo prestado inestimáveis serviços à Causa do Evangelho, sobretudo na área da Convenção Batista Baiana. Atribuído como Davi, mas sempre vitorioso por Cristo, Hostílio também orou assim: "O Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite clamo diante de ti" (Sl. 88:1).

Bem aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos e as suas obras os sigam! — Apocalipse 15:13.

Depois de incansáveis lutas em prol da Causa do Mestre, transferiram-se de residência para estar com Cristo, os saudosos irmãos:



Dr. Hostílio de Carvalho

cife, bem como no Ginásio Pernambucano. Em 8 de dezembro de 1933, colou grau pela Faculdade de Medicina de Pernambuco. Estudou teologia no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil e no Seminário Presbiteriano do Recife. Sua conversão e batismo ocorreram na Ia.IB de Conquista, havendo sido batizado pelo pastor Casimiro Gomes. Foi consagrado ao Santo Ministério na Igreja Batista do Feitosa, no Recife. Pastoreou as seguintes igrejas: Macaxeira, bairro da Casa Amarela, no Recife, desde sua ordenação até 1946, quando solicitou carta de transferência para a Ia. IB de Conquista, na Bahia, onde trabalhou ativamente até 1957; Ia. Igreja de Poções, de 1957 a 1965, quando retornou à cooperação com a Ia. Igreja de Conquista, continuando a trabalhar com toda a dedicação e interesse, até o dia em que o Senhor houve por bem chamá-lo à sua Glória. No dia 19 de abril, três dias antes de falecer, dirigiu o culto na igreja e pregou com base no Salmo 88:14: "... e a minha vida já se abeira da morte". Amava a música. Na direção do Coro da igreja tinha dedicação ilimitada. Quando ainda no Recife, fora Presidente da Associação Batista Brasileira, e depois seu secretário. Exerceu a

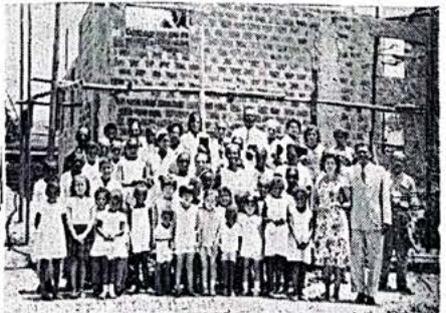


ALBERTO MILITAO DA SILVA

— com 60 anos de idade. Esse irmão ocupava o cargo de Vive-moderador da igreja e, não obstante as muitas doenças que sofria, persistia firme e inabalável, sem perder o ardor e entusiasmo no serviço do Mestre. Sua última mensagem baseara-se em Apocalipse 3:11 "Guarda o que tens para que ninguém tome a tua coroa"; 15 dias depois, em 9 de fevereiro, deixou a igreja, esposa, filhos e filhas saudosos, partira e hoje goza com o Senhor.

IZABEL ALCANTARA, — com 57 anos, também membro da mesma igreja. Na vida dessa irmã se concluiu que, através do sofrimento adquiriu maior nível espiritual. Pregara o Evangelho a todos que a visitavam; os que iam confortá-la voltavam confortados. Faleceu no dia 19 de abril e a expressão de muitos ao olharem para seu esboço era: "Parece um rosto de anjo".

Acham-se na glória, portanto, entre os bem-aventurados os irmãos Izabel Alcântara e Alberto Militao da Silva, ambos membros da Ia. Igreja Castro Alves, em favor da qual muito trabalharam o Evangelista Fernando Soares Albarrãz.



Santo Amaro, Cidade Velha na Bahia — Brasil, com 8 templos católicos, dominada pela macumba, o carolismo e a corrupção. Há 60 mil habitantes sem Cristo e sem salvação. A Igreja Batista está construindo o 1.º templo Evangélico e não se sabe quando recomeçar; estamos nos reunindo num galpão aberto de tábuas, anexo à construção. Quem irá nos ajudar nessa obra de fé? — Aqui está um grupo de crentes juntos à construção após sua reunião no templo de oração.

A Igreja Batista em Santo Amaro é composta de muçulmanos e homens pobres pescadores, todavia tem procurado o melhor para o Mestre (II Crôn 2:49) — Santo Amaro, 3 de abril de 1966 — Francisco Sales Neiva — Pastor